

Aula 04: Comando

Você Está no Comando (80 minutos)

- Confusão e Autoridade
Nossa cultura não gosta de autoridade. Não gosta de estar sob autoridade; mas, também não agrada ser autoridade. Precisamos de uma compreensão bíblica a respeito de autoridade. Precisamos responder perguntas como : Qual é a natureza da autoridade do pai e da mãe sobre seu filho? Ela é absoluta ou relativa? Fomos investidos de controle por sermos mais inteligentes e mais experientes? Temos o direito de mandar nossos filhos fazerem qualquer coisa que queiramos que façam? Se não respondermos a perguntas como estas, seremos imaturos e inseguros ao cumprir nosso dever para com Deus e para com nossos filhos. Se estivermos incertos acerca da natureza e extensão da autoridade, nossos filhos jamais saberão o que esperar de nós, visto que as regras irão sempre mudar. Os pais cristãos devem ter uma clara compreensão de uma sadia e santa criação de filhos, e estes devem ser treinados no sentido de saberem que Deus sempre os chama à obediência.
- Chamado para Estar no Comando
Como pai ou mãe, você possui autoridade porque Deus o chama para ser autoridade sobre a vida de seus filhos. Você tem autoridade para agir em nome de Deus. Você cumpre um dever que lhe foi dado por Ele. Você não pode moldar a vida de seus filhos como lhe agrada, mas sim como agrada a Deus. Sua tarefa de pai deve ser vista desse ponto de vista. Deve empreender toda a instrução, cuidado, correção e disciplina porque Deus o chamou para essa finalidade. Gênesis 18. 19, Deuteronômio 6, efésios 6,4.
- Você Também é Chamado à Obediência
Deus o chamou a uma tarefa da qual você não pode fugir; portanto, está atuando sob a lei de Deus. Se fomos chamados para sermos autoridade , estar no comando e nos omitirmos dessa tarefa, também estaremos desobedecendo à Deus. Se você exige obediência de seu filho é porque Deus diz que tem de fazê-lo.
- Confiança para Agir
Quando dirige, corrige ou disciplina, você não está agindo por sua própria vontade; está agindo em lugar de Deus. Não tem de pensar se é correto assumir o comando. Você, com certeza, não necessita da permissão de seu filho. Deus lhe deu um dever a cumprir; por isso o endosso de seu filho não é necessário.
- Mandato para Agir
Entender que você é o agente de Deus, como pai ou mãe, diz respeito não apenas ao direito de agir. Esse agenciar fornece também o mandato para agir. Não há escolha. Você tem de governar seus filhos. Esse é o seu dever. Você está agindo em obediência à Deus. Alguns podem argumentar: “As crianças só aprendem a tomar decisões, se os pais lhes permitirem tomá-las. Queremos que as crianças aprendam a tomar decisões saudáveis”. Isto deixa de lado a questão mais importante. Elas farão boas decisões, se observarem pais fiéis em modelar e em instruir, em seu benefício, através da sábia orientação e decisão. Até mesmo ao tomarem uma decisão, a importância primária é as crianças estarem debaixo de autoridade. Ensine a seus filhos que Deus os ama tanto, a ponto de dar-lhes pais, a fim de que estes sejam autoridades amáveis cujo propósito é ensiná-los e guiá-los. Os pais precisam estar dispostos a estarem no comando. Você deve comandar de um modo benevolente e gracioso; porém precisa ser autoridade sobre eles.
- Definindo a Criação de Filhos
Deus o chamou a uma tarefa mais profunda do que simplesmente ser alguém que cuida, provê alimento, roupa e teto. Você pastoreia seu filho a obediência. Esta é uma tarefa intensiva. O treinamento e o pastoreio acontecem sempre que você está com seus filhos. Ao acordar, andar, conversar ou descansar, você precisa estar envolvido e disposto em ajudar seu filho a entender a vida, a si mesmo e as necessidades, a partir da perspectiva bíblica. Deuteronômio 6.6-7. Você precisa ter intimidade no relacionamento e entender como eles agem e reagem.
- Objetivos Claros
É instrutivo perguntar aos pais que concretos objetivos de treinamento tem para seus filhos. Muitos pais e mães não sentam juntos a fim de discutir seus objetivos, de longo ou curto prazo, para seus filhos. Não desenvolvem estratégias para a criação de seus filhos. Também não conseguem expressar o que estão fazendo para fortalecer seus filhos em seus pontos fracos ou estimular os fortes. Pouco se pensou em métodos e abordagens que enfatizem a correção das atitudes do coração, e não apenas comportamento. Divertirem-se juntos não é má idéia, mas está a “anos – luz” de direcionar seu filho nos caminhos do Senhor. Gênesis 18 convoca os pais a direcionarem seus filhos em guardarem o caminho do Senhor praticando o que é certo e justo. Ser pai ou mãe significa trabalhar para Deus, orientando-os em direção a Deus.
- Humildade na Tarefa
Entender nossa função de agentes de Deus pode manter-nos focalizados com precisão e humildes na tarefa que temos como pais. Saber que corrigimos em obediência à Deus nos torna sóbrios. Você se põe diante dele para mostra-lhe o pecado cometido por ele. Não conheço outra conscientização que torne um pai ou mãe, mais sóbrio e humilde.
- Não há Lugar para a Ira
Qualquer mudança no comportamento que é produzida pela ira pecaminosa não levará seus filhos a Deus. Ela os levará a afastarem-se de Deus, os conduzirá em direção a idolatria de temer ao homem. A correção não é mostrar ira pela ofensa

deles; é lembrá-los de que seu comportamento pecaminoso ofende a Deus. A correção é mostrar a censura de Deus contra o pecado. Tiago 1.19,20 “ Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus.”

Benefícios para a Criança

Como pais, vocês podem ensinar seus filhos a receberem a correção, porque este é o ponto provido por Deus. Não porque estejam sempre corretos, mas porque Deus diz que a vara da correção transmite a sabedoria, e qualquer pessoa que atende a correção mostra prudência. Provérbios 15. 5 ; 29.15

Disciplina: Corretiva, não Punitiva

Se a correção centraliza-se no pai que foi ofendido, então o foco será expandir a ira ou, talvez, vingar-se; a função é punitiva. Se, porém, a correção centraliza-se em Deus como o ofendido, o foco é a restauração; a função é restauradora. Destina-se a levar o que desobedeceu a Deus de volta ao caminho da obediência; é corretiva.

Disciplina: Uma Expressão de Amor

Ao disciplinar biblicamente uma criança, seus pais estão se recusando a tornarem-se cúmplices voluntários na morte de seu filho (Provérbios 19.18). Quando corrigimos nossos filhos quando eles nos irritam e não como agentes de Deus essa correção não visará resgatar nossos filhos do caminho do perigo, mas antes, exibir nossa frustração. Você não pode disciplinar por simples questões de interesse próprio ou conveniência pessoal. Sua correção deve estar ligada aos princípios absolutos da Palavra de Deus. As questões da disciplina consistem no desenvolvimento do caráter e da honra de Deus. É o inegociável padrão de Deus que nos impele à correção e a disciplina. A disciplina tem um objetivo corretivo; é terapêutica, não penal. Ela se destina a produzir crescimento.

Aplicação Prática

Que coisas você pode fazer para manter sua disciplina focalizada em trazer seus filhos aos caminhos de Deus? Como você apresenta sua autoridade a seus filhos? Você se vê dizendo coisas como: Eu sou seu pai (ou sua mãe)enquanto você viver aqui vai ter de me ouvir? Como você descreveria sua tarefa de disciplinar como agente de Deus?

Não é fácil estar no comando

Fernando Gonsales

